

# Mulheres de Ouro – dentro e fora do esporte!



Ellen Dastry ( a direita) abraça a amiga Silvia Securato

A proposta foi feita por **Silvia Securato**, escritora e amiga e, ela aceitou.

Os dias eram tensos: ir atrás de uma por uma dessas mulheres fantásticas e explicar que tínhamos pressa. Contatos, entrevistas, revisão, busca de fotos, montagem, diagramação, capa, contra-capa, apresentação, prefácio, agradecimentos, dedicatórias...

Mas o livro saiu: **Nós, Mulheres de Ouro**.

Vinte mulheres entrevistadas, as curiosidades de vários **esportes** desvendadas, os bastidores da vila olímpica contados.

Eis aqui o relato de Ellen – e os motivos pelos quais você vai adorar a leitura.

“Além da homenagem às atletas, aprendemos muito nesse caminho e vivemos os esportes dos Jogos Olímpicos nesses dias: maratona, corrida com barreiras, salto em distância, levantamento de peso e até o mergulho!

Porque mergulhamos nesse fantástico mundo da alta performance e percebemos que não estávamos fazendo um livro sobre esportes ou **atletas** incríveis. Estávamos, sim, escrevendo sobre a vida, com o olhar de **mulheres vencedoras**.

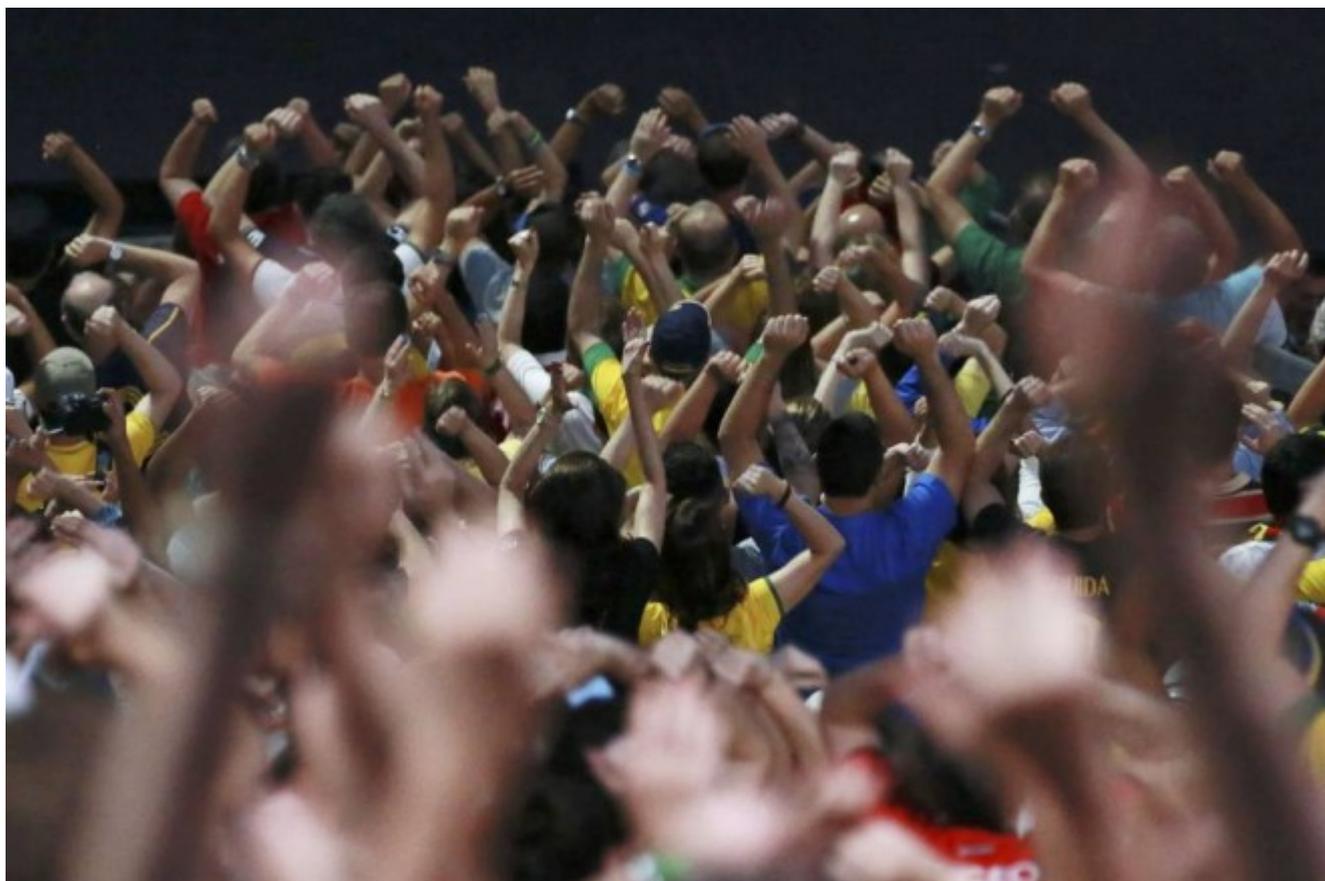
Atletas dos mais diferentes esportes reclamavam da mesma coisa: ter de conviver com as dores diárias dos treinos, das contusões, do corpo sendo levado ao limite.

Ora, se conversar com qualquer mulher, ela vai reclamar da mesma coisa – de ter de aprender a lidar no dia a dia com suas dores, com a alma sendo levada ao limite.

O peso da responsabilidade, de lidar com a necessidade de cada filho, de transformar sua casa em lar e ainda ter o desejo de se realizar como profissional.

As mulheres do livro contam as barreiras de preconceitos tiveram de vencer. Como **Beth do Peso** que foi para sua primeira olimpíada aos 43 anos de idade. Velha para o esporte – além de mulher, negra e pobre. Prática levantamento de peso.

Hoje treina crianças carentes em sua cidade natal. Coisa de mulher de fibra.



Preconceito também enfrentado pelas fantásticas **meninas do futebol** brasileiro, que não aceita mulher em campo, mesmo elas fazendo dando um espetáculo com a bola. E vai me dizer que mulher não é boa com os pés? Olha o tamanho do salto que andamos sem tropeçar!

Além do esforço pessoal que o esporte exige, te obriga a enxergar o melhor que há em cada um de nós. Para ser um grande atleta você tem de desenvolver os principais pilares da vida – e respeitar o adversário sempre!

Saber **trabalhar em equipe**. Desenvolver a capacidade de se recuperar rapidamente de uma **derrota**. Buscar fazer melhor todos os dias. Entre tantos outros pilares que sustentam o ser humano.

Quanto aprendizado!

Lançamos o **Nós, Mulheres de Ouro** dias antes de começarem os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Assistimos aos jogos com o

livro nas mãos e constatamos mais uma vez pelo resultado, a enorme fibra dessas mulheres.

Mas é a todas as mulheres do Brasil e do mundo que superam limites diariamente que dedicamos esse trabalho.”

*Ellen Dastry é jornalista, pós-graduada em marketing e escritora.*

*Coautora do livro Nós, Mulheres de Ouro, realizado com Silvia Securato.*

*Ellen Dastry é também autora do blog [www.conselhodevo.com.br](http://www.conselhodevo.com.br)*